

## Capibaribe – Mulheres de Esgoto<sup>1</sup>

Penélope ARAÚJO<sup>2</sup>

Vinícius de BRITO<sup>3</sup>

Thiago SOARES<sup>4</sup>

Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco

### RESUMO

A reportagem digital “Capibaribe – Mulheres do Esgoto” mostra as matriarcas que vivem na Vila Felicidade, no Recife, em uma das comunidades erguidas às margens do Rio Capibaribe, cartão-postal da cidade. A história de vida, a relação entre as mulheres e o rio e a situação marginal do local, vítima de projetos falidos da Prefeitura do Recife, são alguns dos temas abordados na reportagem, que busca ampliar o debate sobre a poluição do Rio Capibaribe e a população que é diretamente afetada por isso.

**PALAVRAS-CHAVE:** reportagem; jornalismo digital; comunicação; UFPE

### 1 INTRODUÇÃO

Um dos principais cartões-postais do Recife são as pontes que interligam as ilhas no centro da cidade, cruzando o Rio Capibaribe e permitindo a circulação pelas áreas históricas do centro. O rio, que tem mais de 200 quilômetros de extensão, deságua no Oceano Atlântico e tanto ele no seu curso quanto seus afluentes cruzam o Recife em diversos pontos. O Capibaribe foi descrito pelo poeta João Cabral de Melo Neto como um “cão sem plumas”, no poema de mesmo nome:

Na paisagem do rio  
difícil é saber  
onde começa o rio;  
onde a lama  
começa do rio;  
onde a terra  
começa da lama;  
onde o homem,  
onde a pele

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade produção em jornalismo digital.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: penelope.araujo@outlook.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: thikos@gmail.com.

começa da lama;  
onde começa o homem  
naquele homem. (MELO NETO, 1979)

Em um estudo realizado entre 2010 e 2012 pela Fundação SOS Mata Atlântica, o Rio Capibaribe estava entre os rios mais poluídos do país. Já em 2014, a Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH), que avalia mensalmente as bacias hidrográficas do estado, apontou mais uma vez o alto índice de poluição nas águas do rio. A partir desses dados e da percepção do tamanho das populações ribeirinhas do Capibaribe e dos seus afluentes, que vivem e sobrevivem do rio no próprio Recife, julgamos importante trazer o debate à tona, explicando as causas e consequências da situação de quem vive às margens do rio, destacando as condições de poluição e os projetos que podem reverter a situação.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal da reportagem é mostrar a delicada situação em uma das comunidades que vivem à beira do Rio Capibaribe, um dos principais rios do estado de Pernambuco. A Vila Felicidade foi construída à beira do Rio Matéria, afluente do Capibaribe, rio que corta o Recife em vários pontos, desaguando no Oceano Atlântico. A história de vida das matriarcas que vivem no local com seus filhos é o fio condutor para que sejam também apresentados os projetos oficiais para a despoluição do rio e campanhas alternativas que buscam conscientização e a solução do problema.

Entre os objetivos específicos, destacamos:

- Apresentar os problemas vividos pela população do local, notadamente as matriarcas, que fazem parte da mesma família e moram no local há vários anos;
- Explicar os projetos de despoluição do Rio Capibaribe desenvolvidos pela Prefeitura do Recife e pelo Governo do Estado, apontando também os problemas e deficiências desses projetos;
- Pontuar iniciativas e movimentos alternativos aos modelos oficiais, que buscam conscientização e soluções para que a despoluição do rio seja realizada;

- Contar as histórias vividas pelas famílias em relação ao período chuvoso, quando o afluente enche e aos perigos causados pela poluição do rio.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Alguns fatores orientaram a escolha da temática proposta. Um deles é o aspecto social relevante da reportagem, ao destacar a situação em que as personagens vivem. Também foi determinante para a escolha da temática a necessidade de tornar visível a ineficiência das leis do município, apontadas no início da reportagem, e dos projetos propostos pelo poder público em vários pontos do estado que são cortados pelo Rio Cabibaribe.

A plataforma da reportagem – produzida como jornalismo digital ou online e, portanto, com linguagem e recursos direcionados para a internet – foi escolhida com base em uma série de benefícios que a produção para a internet proporciona. Como aponta Rocha (2011), entre as vantagens estão o baixo custo de produção e circulação, a interatividade do leitor com o texto, a complementação, a leitura não-linear e a convergência midiática, por exemplo.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A reportagem produzida se enquadra no perfil de uma reportagem de fatos – aquela que "aproveita a dramaticidade de um fato e aprofunda seu conhecimento, abrindo novas áreas de contexto, entendimento de causas e efeitos" (PENA, 2005). Foi abordado um fato – a existência da Vila Felicidade e a dificuldade com a qual convivem as famílias que ali moram – e aprofundado o seu contexto, apresentando as causas e consequências da situação, além de uma possível solução. Além disso, também foi explorada a questão de forma humanizada, contando as histórias das personagens e as inserindo na problemática que a reportagem busca apresentar.

Ainda segundo Pena (2005), o jornalismo online ou digital pode ser caracterizado como “a disponibilização de informações jornalísticas em ambiente virtual, o ciberespaço, organizadas de forma hipertextual com potencial multimidiático e interativo”. Para produzir

a matéria, utilizamos a mais conhecida técnica jornalística – a entrevista in loco. Visitamos a Vila Felicidade, no Recife, e conversamos com as personagens, nos preocupando também com a produção de fotografias e a captação das entrevistas em áudio, para elas também serem inseridas na reportagem.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A reportagem "Capibaribe - Mulheres do Esgoto" é uma reportagem multimídia, que tem como tema principal a poluição do Rio Capibaribe. Para abordar o assunto, conversamos com famílias que vivem às margens do rio, no Recife, e já presenciaram situações difíceis por causa do problema apresentado pela reportagem.

Primeiramente, o texto da reportagem apresenta trechos de matérias legislativas do município, nas quais ficam instituídas as medidas cabíveis à prefeitura da cidade. Também são contextualizadas a Vila Felicidade, descrevendo fisicamente o local para os leitores, e as personagens, como dona Nelsi de França, uma das inquilinas mais antigas da Vila. São utilizados recursos multimídia para incluir na reportagem partes das entrevistas com algumas personagens, enfatizando o discurso delas, deixando que elas 'guiem' a história contada pela reportagem.

A produção apresenta ainda a versão oficial dos projetos de requalificação e despoluição do rio - o que seria a solução para o problema. Para tornar mais claro o entendimento do que é apresentado, a reportagem inclui ainda recursos da infografia, dispondo de gráficos e linhas do tempo, pontuando também estudos que constataam a poluição do Capibaribe.

Por último, "Capibaribe - Mulheres do Esgoto" traz informações sobre projetos que têm como objetivo chamar a atenção para o problema que é tema da reportagem, buscando soluções e respostas do poder público a respeito da questão.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

A reportagem multimídia "Capibaribe - Mulheres do Esgoto" tem como objetivo apresentar os problemas e soluções para a situação de famílias que vivem às margens do

principal rio do estado de Pernambuco, o Rio Capibaribe, além de destacar os projetos que faliram na missão de recuperar o poluído Capibaribe. Na matéria, o foco da temática são as matriarcas que moram na Vila Felicidade, no Recife. Para isso, foram selecionadas personagens tomadas como representantes da questão, ilustrando e delineando a problemática.

Para apresentar a discussão, escolhemos a plataforma do jornalismo online, através do qual podem ser utilizados recursos multimídia, enriquecendo a produção e permitido uma maior interação do leitor com o texto. Simultaneamente, o jornalismo na plataforma digital também possibilita a interação do leitor com o próprio jornalista, que pode, a partir daí, ampliar a problemática proposta ou ainda obter retorno sobre a produção.

Concluimos, portanto, que a reportagem alcança os objetivos propostos – promove o debate sobre a questão ambiental da poluição do Rio Capibaribe, aponta a frágil situação na qual vive a parcela da sociedade que vive no entorno dos afluentes e ainda apresenta os projetos oficiais e alternativos para que o problema seja solucionado, tudo isso de forma acessível, através do jornalismo online.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MELO NETO, João Cabral de. O Cão sem Plumas. **Poesias Completas (1940-1965)**. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

ROCHA, Liana Vidigal. **A utilização de elementos multimídia no jornalismo online: a cobertura do G1 sobre o Tsunami no Japão**. 2011. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/8o-encontro-2011-1/artigos/A%20utilizacao%20de%20elementos%20multimidia%20no%20jornalismo%20online%20a%20cobertura%20do%20G1%20sobre%20o%20Tsunami%20no%20Japao.pdf>>